

FUNDAMIG
Federação Mineira de Fundações de Direito Privado

Contato Mapa do Site

FUNDANET

Busca no Site

FUNDAMIG 10 ANOS

EM BREVE

Menu Principal

- Sala de Imprensa
- Biblioteca Virtual
- Fundações Filiadas
- CEBRAF

Fundamig

Demonstrações Financeiras

Serviços

Eventos Realizados

Boletim Fundamig

Contato

CÂMARAS SETORIAIS

NEWSLETTER

Cadastre seu e-mail e receba a newsletter da FUNDAMIG.

NOME:

E-MAIL: OK

NOTÍCIAS

- No Brasil mulheres são as maiores vítimas da Aids
- Carga tributária é reduzida com nova lei
- Acordo permite que países pobres tenham acesso a medicamentos genéricos
- Projeto Amigo da Água lança cd book
- Formaturas de jovens envolvidos em projetos da Fundação Acesita
- Rodrigo Mogiz apresenta Bordado Diverso
- Destinação do Imposto de Renda para o Fundo da Infância e da Adolescência
- Pesquisas apontam a queda da miséria e da desigualdade
- Seis milhões de crianças morrem de fome no mundo por ano
- Café com Pão Arte ConFusão
- Livro e dvd contam história de Minas Gerais

Associe-se à FUNDAMIG

Visite o site da 3Pixel.

10 Anos
Federação Mineira de Fundações de Direito Privado

em favor do FIA podem acessar o site do Pró-Conselho Brasil e obter as orientações para a doação e as localidades que participam do Fundo da Infância e da Adolescência. www.proconselho.org.br.

Pesquisas apontam a queda da miséria e da desigualdade

As pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontaram para uma queda da miséria e desigualdade no Brasil.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) do IBGE foi lançada em 24 de novembro, já "Miséria em queda - Mensuração, Monitoramento e Metas" da FGV, no dia 28 do mesmo mês. São pesquisas independentes, apesar do estudo realizado pela Fundação basear-se muito nos dados coletados pelo IBGE.

Segundo os dados da Pnad, a renda domiciliar do brasileiro teve um aumento real de 2,8% em 2004, uma média de 733 reais por pessoa. Além disso, a taxa de desemprego caiu sete pontos e o crescimento empregatício foi superior ao tamanho da população economicamente ativa (soma dos ocupados e desempregados).

A pesquisa apontou ainda que o crescimento foi maior entre as mulheres do que entre os homens, em 2004. O mercado de trabalho incluiu 1,5 milhão de mulheres, um crescimento de 4,5% em relação ao ano anterior, contra 1,1 milhão de homens. Também houve queda no trabalho infantil (em torno de 5%), crescimento da coleta de lixo (2,7%) e saneamento (4,2%).

Para o Centro de Pesquisas Sociais da FGV, esses dados do Pnad revelam uma melhora da qualidade de vida do brasileiro, desde quando essa pesquisa foi instituída. Em 1992, ano da instituição do Pnad, a proporção de pobres abaixo da linha da pobreza era de 35,87%, em 2004 o resultado é de 25,08%, uma queda, em média, de dez pontos percentuais.

Este é o primeiro estudo sobre a pobreza brasileira que utiliza os dados da pesquisa divulgada pelo IBGE. Os dados do Pnad podem ser adquiridos em www.ibge.gov.br. Já a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas pode ser acessada em www.fgv.br/ibge/cps.

Seis milhões de crianças morrem de fome no mundo por ano

O Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) afirma, na recente pesquisa recente "O estado da insegurança alimentar no mundo", que seis milhões de crianças morrem por ano devido à fome e à desnutrição. Esse número equivale à quantidade de crianças japonesas no pré-escolar.

A grande maioria das mortes está ligada a doenças que podem ser curadas como a diarreia, pneumonia, malária e sarampo. Contudo, como as crianças estão com o sistema imunológico em baixa, aumentam as chances de morte. Também a fome e a